
A Estrutura Literária

Parashat Bereshit | Porção “No Princípio” | Gn. 1:1-6:8

Autoria: R. Moshe Shamah e Sha'ul Bensiyon

O relato da criação é um texto poético, repleto de métrica, paralelismos e jogos de palavra. Não é um texto narrativo, e portanto deve ser compreendido como texto figurativo:

“A narrativa contém simbolismo numérico significativo. O número sete - bem atestado na literatura do Oriente Médio antigo como conotando completude e perfeição - bem como todos os seus números múltiplos são notórios...

O número de dias e o número de frases de aprovação divina são sete. O primeiro versículo contém sete palavras, o segundo versículo quatorze palavras, a passagem final trinta e cinco palavras. As três atestações de יודי השבועי são, cada um, parte de um grupamento de sete palavras.

As 469 palavras da narrativa completa (Gn. 1:1-2:3) são um múltiplo de sete (7x67) tal como a contagem das três divisões da narrativa, como se segue:

- Prólogo (1:1-2) - 21 palavras - 7x3
- Seis dias (1:3-31) - 413 palavras - 7x59
- Shabat (2:1-3) - 35 palavras - 7x5”

Fonte: Genesis Chapter 1 - R. Moshe Shamah

Se contarmos as 7x67 palavras, os 7 dias da semana, as 7 frases do Eterno, bem como a bênção especial do Eterno ao sétimo dia, temos um total de 70 instâncias de 7.

O número 70 é comumente utilizado para se referir a toda a humanidade (as 70 nações), ou pode ser um número intensificador do 7 (vide por exemplo Gn. 4:24).

Ou seja, há um simbolismo aqui representado de que o mundo foi criado em absoluta e total perfeição, contendo todos os recursos dos quais a humanidade precisa para exercer sua missão.